

## Primeira parte - O Cebrap nos anos 70

Introdução

Bernardo Sorj

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SORJ, B. *A construção intelectual do Brasil contemporâneo: da resistência à ditadura ao governo FHC* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. O Cebrap nos anos 70: Introdução. pp. 11-12. ISBN: 978-85-99662-47-2. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

---



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Primeira Parte

## **O Cebrap nos anos 70**

## I. Introdução

O Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) se apresenta como um caso privilegiado da rica e complexa relação entre a produção científica e a vida social e política, seja por suas origens, por seu papel central nas ciências sociais durante o regime autoritário, pelos problemas que atravessou com o processo de democratização ou pelo próprio fascínio que seus principais intelectuais exerceram sobre uma geração de jovens cientistas sociais nos anos 70. Neste sentido, respeitadas suas especificidades, o Cebrap pode ser visto como um exemplo e uma metáfora das complexas relações entre intelectuais e política, entre saber e poder, entre conhecimento e democracia na sociedade brasileira.

Como todo fenômeno histórico, o Cebrap é o produto inesperado do entrecruzamento do esforço intencional e criativo de indivíduos — que dão seu caráter único e irreproduzível a cada fenômeno — com circunstâncias históricas definidas. Este trabalho procura desvendar a dinâmica da instituição, o contexto que lhe permitiu usufruir de uma projeção excepcional, sua relação com os diversos públicos e com a política nacional, seu funcionamento interno e seu lugar no processo de formação da comunidade de cientistas sociais de suas relações com o sistema social.

Nosso esforço foi o de recuperar a história do Cebrap refazendo seu percurso e reconstituindo o tecido que sustentou sua criação e sua organização interna. O trabalho encontra-se organizado em torno de uma periodização que procura considerar em particular a dinâmica institucional do Cebrap. Embora existam simetrias entre os pontos de continuidade e ruptura presentes na história política do país e na do Cebrap — fruto de inegáveis vínculos entre esses dois níveis —, o certo é que o desenvolvimento da instituição está

pautado também por processos internos cujos elementos não são redutíveis às mudanças que se observam no quadro político mais amplo.

Faremos referência aos seguintes períodos da história do Cebrap:

1. A genealogia das origens, de 1957 a 1969; desde o início do Seminário de Marx até a criação formal do Centro
2. 1969-1971, período formativo
3. 1971-1978, consolidação e maturidade
4. 1979-, crise, redefinições e procura de uma nova identidade